



DIAGNÓSTICO PRECOCE DA PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA TROMBÓTICA (PTT)

DAVI DE REZENDE TEIXEIRA MONTEIRO; CAROLINE VERDAN JACINTHO DE CARVALHO; MATHEUS ALVES RIBEIRO; MATHEUS MEHZER SAD CRUZ; LARISSA DE MENEZES JIQUIRIÇA

INTRODUÇÃO: A Púrpura Trombocitopênica Trombótica (PTT) é uma condição rara e de mau prognóstico cujo diagnóstico deve ser realizado o mais precocemente possível para propiciar o melhor desfecho possível para o paciente. Tipicamente acomete mulheres no puerpério. A condição é caracterizada pela produção de autoanticorpos contra a ADAMTS13, a qual é responsável por clivar o Fator de Von Willebrand (FVW), adequando-o à lesão endotelial. Com a deficiência de ADAMTS13, tem-se agregação e ativação plaquetária maciça em função de ter-se FVW em demasia, resultando em trombocitopenia e trombose. Além disso, há anemia microangiopática secundária à fragmentação das hemácias em contato com os trombos. **OBJETIVO:** No presente, é apresentada uma revisão de literatura com o intuito de facilitar o diagnóstico precoce da PTT na prática clínica e, por conseguinte, a instituição do tratamento precoce. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura em que os artigos foram extraídos das seguintes bases de dados: Scielo e PebMed utilizando os descritores “púrpura trombocitopênica trombótica” e “diagnóstico precoce”, sendo selecionados trabalhos publicados entre os anos de 2008 e 2020. **RESULTADOS:** Para o diagnóstico da PTT, pode-se utilizar a dosagem de ADAMTS13, sendo um recurso pouco disponível em grande parte dos serviços no Brasil. Mais comumente, adota-se a o Escore PLASMIC, o qual permite aumentar a suspeição clínica para a instituição do tratamento precoce, embora não possa confirmar o diagnóstico. Exames laboratoriais como hemograma completo, contagem de reticulócitos, INR e creatinina são suficientes e relativamente rápidos para calcular a pontuação no escore. A sensibilidade é de cerca de 91% em pontuações altas, o que prevê ADAMTS13 menor ou igual a 10%. O tratamento imediato é baseado em plasmaférese e corticoterapia, conduta que pode ser iniciada sem a necessidade de confirmação através da dosagem de ADAMTS13 se a suspeita clínica for elevada. **CONCLUSÃO:** A PTT é uma doença potencialmente de alta gravidade e rara que deve ser prontamente diagnosticada e manejada para evitar mau prognóstico para os pacientes acometidos.

Palavras-chave: Adamts13, Ptt, Púrpura trombocitopênica trombótica, Fator de von willebrand, Diagnóstico precoce.